

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

2.º ANO – Turma A
12 de Janeiro de 2016

I

Responda sucintamente a **três** das seguintes questões:

1. De que forma a construção do Estado moderno iniciada no século XVI transformou as relações internacionais?

A resposta deve referir o processo de construção do Estado moderno a partir do século XVI e os seus antecedentes medievais bem como as alterações introduzidas pelo Humanismo e Renascimento; deve também referir o contributo de autores como Maquiavel, Botero, Vitória, Grócio ou Suarez e ainda a importância de Bodin na teorização da soberania.

A resposta deve explicar a mudança de paradigma operada pelo nascimento do Estado soberano (que não reconhece superior na ordem interna e externa), pelos Descobrimentos e pela Reforma protestante nas Relações Internacionais europeias, tendo como um dos marcos importantes nas relações europeias a Paz de Vestefália (1648) e a afirmação da igualdade entre Estados bem como o princípio do equilíbrio.

2. A arbitragem internacional pode ser obrigatória?

A resposta deve ser afirmativa e deve definir a arbitragem internacional como meio pacífico de resolução de litígios; deve referir que a arbitragem obrigatória (ou necessária) surge quando dois ou mais Estados convencionam previamente a submissão à arbitragem de todos ou de alguns conflitos que possam surgir entre eles; deve distinguir arbitragem obrigatória e arbitragem facultativa (como resultado de um acordo entre as partes para a resolução de um conflito concreto).

A resposta deve referir os limites da arbitragem internacional como previstos no artigo XVI da Conferência de Haia de 1899 e analisar a tentativa dos Estados para criar um sistema de arbitragem necessária nas duas Conferências de Paz de Haia (de 1899 e de 1907).

3. A Sociedade das Nações poderia ter evitado a II Guerra Mundial?

A resposta deve conter uma resposta fundamentada (em sentido negativo ou positivo) e referindo: o contexto da criação da SDN (I Guerra Mundial, 14 pontos do Presidente Wilson), o Tratado de Versalhes com pesadas indemnizações e humilhação dos vencidos (causa mais directa da II Guerra), as fragilidades da SDN (não participação dos EUA, regra da unanimidade, mecanismo de saída, complexidade da de resolução pacífica de conflitos pelo Conselho Geral), a falta de actuação ou actuação deficiente em vários conflitos (Manchúria, Etiópia, etc.).

A resposta deve também referir a natureza inovadora da SDN, os seus aspectos positivos e o seu papel para a futura construção da ONU

4. De que forma o terrorismo ganhou especial relevância nas relações internacionais do século XXI?

A resposta deve definir o terrorismo e fazer breve referência aos seus diferentes tipos (político/nacionalista, económico, religioso, etc.); deve referir a sua natureza predominantemente interna até ao final do séc. XX (embora com excepções).

A resposta deve referir a mudança de paradigma resultante da reorganização do terrorismo fundamentalista (em especial pela Al-Qaeda) no final do séc. XX e do ataque às Twin Towers (2001), que transformam este tipo de terrorismo num problema de natureza internacional, exigindo uma resposta coordenada dos Estados (v.g. a estratégia da UE), com reforço de cooperação em diversos domínios.

A resposta deve referir o desenvolvimento do terrorismo nos atentados do DAESH (em especial em 2015) e a dificuldade da resposta internacional coordenada e eficaz.

II

Comente um dos seguintes excertos:

1. “Art. 33º

As partes num conflito, que possa vir a constituir uma ameaça à paz e à segurança internacionais, procurarão, antes de tudo, chegar a uma solução por negociação, inquérito, mediação, conciliação, arbitragem, via judicial, recurso a organizações ou acordos regionais, ou qualquer meio pacífico à sua escolha.

O Conselho de Segurança convidará, se o julgar necessário, as referidas partes a resolver por tais meios os seus conflitos.”

Carta da Organização das Nações Unidas (1945)

A resposta deve comentar o texto e nesse comentário identificar a Organização das Nações Unidas (ONU), o seu processo de formação no pós-II Guerra e caracterizar brevemente a organização e os seus fins.

A resposta deve centrar-se no comentário do texto para:

- Explicitar o papel do Conselho de Segurança, a sua composição e a sua forma de funcionamento, bem como as suas diferentes atribuições e os problemas que a sua actuação foi suscitando (referindo a polémica em torno dos membros permanentes e o possível alargamento dos mesmos, bem como os problemas do veto e do duplo veto);

- Explicar a relevância da manutenção da paz como um dos fins mais importantes da ONU (art. 1º, nº 1 da Carta das Nações Unidas) e como causa primeira da sua existência, sendo a solução pacífica de conflitos (a que a Carta consagra o capítulo VI) a principal via para atingir esse objectivo;

- Explicar a importância da resolução pacífica de conflitos, com recurso a algumas referências históricas relevantes, e definir, ainda que sucintamente, os diferentes meios de resolução pacífica identificados no texto, podendo também inserir elementos relativos à sua evolução.

- Analisar criticamente a actuação da ONU na actualidade, as suas fragilidades e a disparidade de critérios em diferentes conflitos internacionais;

- Referir sucintamente as propostas para a Reforma institucional da ONU e as hipóteses de viabilidade das mesmas.

2. “Consciente do seu património espiritual e moral, a União baseia-se nos valores indivisíveis e universais da dignidade do ser humano, da liberdade, da igualdade e da solidariedade; assenta nos princípios da democracia e do Estado de direito. Ao instituir a cidadania da União e ao criar um espaço de liberdade, de segurança e de justiça, coloca o ser humano no cerne da sua acção.”

Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia (2000)

A resposta deve comentar o texto e apontar os contributos para o “património espiritual e moral”, em especial da Idade Moderna e início da Contemporânea (obras da Segunda Escolástica, *Bill of Rights* de 1689, obras iluministas, Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789, textos constitucionais, etc.).

O comentário deve referir a protecção dos Direitos Humanos (DH) na esfera internacional: autodeterminação e a protecção de minorias (tratados de paz pós-I Guerra, jurisprudência do TPJI), proibição da escravatura e trabalho forçado (OIT).

O comentário deve referir o papel da ONU, em especial, pela aprovação da **Declaração Universal dos Direitos do Homem** (1948), bem como os dois pactos de 1966, **sobre os Direitos Cíveis e Políticos** e **sobre os Direitos Económicos e Culturais**, com várias convenções adicionais, declarações e tratados.

O comentário deve referir o papel da UE, a **Convenção Europeia dos Direitos do Homem** (CEDH, de 1950, um dos documentos mais avançados nesta matéria), com os protocolos adicionais, tratados e convenções sobre temas específicos.

O comentário deve referir a criação da **Comissão Europeia dos DH** (análise e juízo de admissibilidade de queixas; tentativa de solução amigável) e o Tribunal Europeu dos DH (julgamento das queixas admitidas).

O comentário pode ainda referir, no âmbito da ONU, a construção gradual, a partir da década de 1990, de um **direito de ingerência** ou **direito de intervenção** para “assistência humanitária”, em nome da protecção dos DH; pode também referir a criação e intervenção dos tribunais internacionais (em especial o **Tribunal Penal Internacional**) como mecanismo de protecção dos DH.

III

Tendo em atenção a evolução histórica, desenvolva o seguinte tema:

“Quando o Direito das Gentes se fundamenta na justiça e na humanidade, nas relações necessárias das coisas e nos princípios eternos, património da razão, chama-se direito internacional, necessário, filosófico e universal.”

José Joaquim Lopes Praça, *Direito Constitucional Portuguez*, 1878

A resposta deve comentar o texto e nesse comentário definir o Direito das Gentes, explicando a sua origem e a sua definição como Direito Natural aplicado às relações entre Estados, fazendo referência a Francisco de Vitória e aos autores da Segunda Escolástica, bem como ao contexto dos Descobrimentos e do Novo Mundo em que surgiram as suas obras.

A resposta deve comentar a frase de forma crítica e desenvolvida, analisando as várias concepções de Direito das Gentes, com especial enfoque para as correntes jusnaturalistas. Neste contexto, o comentário deve referir os princípios imutáveis e comuns a todas as épocas, por decorrerem da natureza do Estado e enformarem as relações internacionais: são estes os princípios necessários referidos no texto, muitas vezes também identificados como *ius cogens*. A resposta será valorizada se recorrer à exemplificação.

A resposta deve distinguir com clareza Direito das Gentes necessário, Direito das Gentes voluntário e Direito da Gentes costumeiro, bem como referir a importância que cada uma destas categorias teve no pensamento internacionalista, nomeadamente na obra de Vattel.

A resposta deve discutir a função dos princípios gerais de Direito das Gentes na construção de uma comunidade internacional. Será valorizada a apresentação de exemplos: o recurso à utilização dos princípios nas decisões arbitrais e a defesa intransigente dos princípios de Direito Internacional no pós-II Guerra Mundial, que levaram à elaboração pela Organização das Nações Unidas da Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948.

Cotação:

I. 2,5 VALORES cada questão; II. 6,5 VALORES; III. 6 VALORES